



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS - LARANJEIRAS DO SUL

ATA DE COLEGIADO Nº 9/2025 - CCLCS - LS (10.42.09.14)

Nº do Protocolo: 23205.038292/2025-19

Laranjeiras Do Sul-PR, 11 de dezembro de 2025.

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DE 2025 DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS – BACHARELADO/LICENCIATURA

Aos vinte e oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às catorze horas, reuniram-se os integrantes do Colegiado dos Cursos de Graduação em Ciências Sociais- Bacharelado/Licenciatura semipresencial, na sala 201 do Bloco A e de forma remota, para a **nona** reunião ordinária, presidida pelo coordenador do curso, professor Mariano Luis Sánchez. Fizeram-se presentes os docentes Samuel Correa Duarte, Regis Clemente da Costa, o técnico Cristian Ricardo de Oliveira Castro Pazini, o aluno José Luis de Araujo, de forma remota, a professora Siomara Aparecida Marques, a professora Jordana de Moraes Neves, e as alunas Josiele Denise da Silva e Danielle Sartorelli. Justificou a ausência a professora Marciane Maria Mendes. Secretariou a reunião a servidora Andreia Aparecida de Lima. Iniciada a reunião, passou-se, de imediato, aos informes. **1 Informes: 1.1 Coordenação:** O professor Mariano dá o primeiro informe, destacando que estão sendo concluídas as atividades e avaliações para encerramento formal das disciplinas do semestre. Como segundo informe, relata que o professor Joaquim está participando do grupo de trabalho em Chapecó responsável pela revisão do currículo da UFFS. O grupo já realizou duas reuniões, nos dias 05 e 06 de novembro, nas quais se discutiu o currículo atrelado ao PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) para o período de 2025-2032, a ser implementado a partir de 2028. Foram debatidas possibilidades de substituição dos domínios comuns e conexos por diretrizes, porém o processo está em fase inicial, com muitas discussões e estudos ainda necessários. O último informe refere-se às atividades de extensão e à curricularização da extensão. O curso provavelmente iniciará esse processo em 2026.2, pois os PPCs estão em fase de aprovação. Haverá verba específica para cada curso desenvolver trabalhos de extensão, sendo sugerida a integração entre cursos para melhor aproveitamento dos recursos. O professor informa, ainda, que o aluno egresso Robson Sumenssi propôs, em reunião, um projeto de extensão sobre formação política — proposta considerada positiva para oferta aos alunos e à comunidade regional. **1.2 Outros:** O professor Regis traz a questão de ser atualmente o coordenador do Laboratório de Ciências Sociais. Ele chama atenção para a ocupação do espaço e comenta que, lamentavelmente, outras áreas têm dificuldade em reconhecer que as Ciências Humanas e Sociais também são áreas de produção de conhecimento científico. Relata fatos que podem diminuir a importância de se manter um laboratório específico para a área, como, por exemplo, a ocorrência de aulas no laboratório sem comunicação prévia ao coordenador. Ressalta que a função prioritária do espaço é ser laboratório, sendo possível ocorrerem aulas apenas quando o laboratório não estiver sendo utilizado para suas finalidades próprias. O professor Mariano agradece ao professor Regis. O professor Mariano comunica ainda sobre o Comitê de Pesquisa do campus, do qual é integrante. Na última reunião, discutiu-se a necessidade de definição de um índice de produtividade com um valor mínimo para viabilizar projetos de pesquisa com bolsa. Durante a reunião, o professor Wanderson Wanzeller iniciou um protesto contra a proposta, de maneira desrespeitosa e grosseira, alegando que tal ideia deveria ter vindo de alguém da Pró-Reitoria, e afirmando que não se pode comparar pesquisas de Física com pesquisas da área de Humanas, pois, segundo ele, “na área de Humanas é só sentar e escrever”. Diante disso, o professor Mariano propõe a elaboração de uma nota de repúdio à agressividade e ao caráter ofensivo, preconceituoso e ignorante das falas dirigidas às Ciências Humanas do campus e aos membros do Comitê de Pesquisa, no qual há historiadores e demais profissionais da área. A professora Siomara comenta, ainda, sobre o uso do laboratório, informando que possui alunos da graduação e do mestrado que utilizam o espaço seguindo os trâmites institucionais. Ela relata ter entrado em contato com o técnico Everton para buscar alternativas de permitir o uso do laboratório por todos os alunos de Ciências Sociais, também mediante os trâmites adequados. O técnico sugeriu que se justificasse o uso no formulário como “sala de estudos”, o que foi considerado uma boa solução. A professora também relatou que, em um dia em que precisava utilizar o laboratório, encontrou uma aula ocorrendo no espaço. O professor Mariano informa que providências serão tomadas. O professor Regis acrescenta que já conversou com a professora Manuela, que informou que os agendamentos do próximo ano serão realizados pelo servidor Ronaldo, secretário da Coordenação Acadêmica. Ressalta que é importante alinhar os procedimentos, pois as aulas ministradas no laboratório são, em sua maioria, da área de Engenharia. O aluno José Luis comenta que, em algumas ocasiões, ao tentar utilizar o laboratório, foi questionado pela segurança quanto à autorização, reforçando, portanto, a importância de liberar o espaço para os alunos de Ciências Sociais,

ainda que com reserva prévia, mas garantindo prioridade de uso. O professor Mariano informa que a coordenação do curso conversará com a Coordenação Acadêmica para encaminhar a situação. **2. Ordem do dia: 2.1**

Apreciação da Ata da 8ª reunião ordinária de 2025; Ata projetada, e aprovada pelos presentes. **2.2**

Apreciação e aprovação dos ajustes do PPC do curso de Ciências Sociais - Bacharelado; O professor Mariano projeta o PPC do Bacharelado e explica que será semelhante ao da Licenciatura. Informa que as páginas em cor preta, sem marcações coloridas, já estão revisadas e aprovadas. Ainda assim, percorre página por página, explicando detalhadamente as alterações. Destaca que foram atualizadas as cargas horárias dos componentes curriculares que passaram a ser extensionistas, como Desenvolvimento Territorial, Sociologia Rural e Laudos Antropológicos. Apresenta a matriz curricular para apreciação do colegiado, explicando as cores e legendas. As quatro primeiras fases permanecem inalteradas. A disciplina Optativa I, da quinta fase, foi deslocada para a sexta fase, harmonizando-se com o PPC da Licenciatura, no qual as optativas distribuem-se entre sexta, sétima e oitava fases. A disciplina de Libras foi realocada para a quinta fase. A disciplina Teoria dos Movimentos Sociais, na sexta fase, recebeu 30 horas extensionistas, totalizando 90 horas. Na sétima fase, Sociologia Rural recebeu 30 horas extensionistas, totalizando 90 horas, e Sociologia do Trabalho recebeu 30 horas extensionistas, totalizando 60 horas. Na oitava fase, TCC I (se mantém na fase 7) e TCC II passaram a ter a mesma carga horária da Licenciatura: 30 horas presenciais e 75 horas para pesquisa, orientação e escrita. As disciplinas Desenvolvimento Territorial e Laudos Antropológicos receberam, respectivamente, 90 horas e 120 horas totais, incluindo as horas extensionistas. O NDE, após vários encontros, estruturou a curricularização da extensão, totalizando 210 horas dentro dos componentes. Para atingir as 270 horas necessárias aos 10% do curso, atribuiu-se às Atividades Autônomas mais 60 horas de atividades extensionistas. O professor Regis questiona sobre o fato de o curso estar em processo de extinção, e o professor Mariano esclarece que houve ingresso em 2023 e que, portanto, é obrigatória a atualização do PPC para esses estudantes, conforme exigência do MEC. Explica também que já está em andamento um estudo de viabilidade para migração de PPC dos alunos com ingresso anterior a 2023. O coordenador comenta ainda sobre a ideia de criação de um curso de pós-graduação para continuidade da formação na área, proposta bem recebida informalmente. Apresenta e explica as disciplinas optativas, seus conteúdos e justificativas, inclusive tópicos de extensão voltados à migração futura de PPC. Mostra a matriz curricular horizontal e vertical, explicando as cores: verde (domínio conexo), cinza (domínio comum), marrom (extensionistas). Segue detalhando textos do PPC e informa que o documento já foi enviado à Biblioteca para conferência e revisão. Itens em azul já constam em lista de compras; itens em vermelho serão excluídos da bibliografia por terem sido alterados. O professor Samuel comenta sobre a importância de o aluno iniciar o projeto de TCC ainda nas disciplinas de metodologia. O professor Mariano concorda e destaca que isso permite que o estudante chegue ao TCC I com o projeto já desenvolvido, focando na execução. Explica os próximos passos: o PPC será enviado para a Coordenação Acadêmica, que o encaminhará para Chapecó. O processo ocorrerá ao longo do próximo semestre e entrará em vigor no segundo semestre do próximo ano. Percorre cada componente curricular, suas cargas horárias, equivalências e optativas. O professor explica o tópico da avaliação (CPA), avaliação externa e avaliação do curso — este último, ainda inexistente. Nos anexos, apresenta: Anexo I – Regulamento das Atividades Autônomas; Anexo II – Regulamento de TCC (igual ao da Licenciatura), com a proposta de parecer ou pré-banca a critério do professor; Anexo III – Equivalências, considerando futura migração de PPC, incluindo alteração de nome de “Cultura Comunicação e Sociedade” para “Mídia, Comunicação e Sociedade”. Os membros do Colegiado aprovam o novo PPC por unanimidade. **2.3**

Autoavaliação dos Cursos de Ciências Sociais Licenciatura e Bacharelado; O professor Mariano explica que o próprio PPC propõe que, anualmente, seja realizada uma reunião para avaliação do curso em todas as suas dimensões: componentes curriculares, disciplinas, infraestrutura, atividades extracurriculares (eventos, semana acadêmica, viagens de estudo), corpo docente, entre outros. Informa que esse item deve ser deliberado pelo Colegiado, e sugere a realização de uma assembleia geral com todos os alunos dos dois cursos. A professora Jordana opina que a autoavaliação deve ser discutida em assembleia geral, com participação de docentes e discentes. O professor Mariano propõe convocar a assembleia para a segunda semana de dezembro, mas o professor Samuel observa que será período de fechamento das disciplinas, sem tempo para reposições. O professor Mariano sugere deixar para o próximo semestre. A professora Jordana concorda, assim como a aluna Josiele. Fica encaminhado que o tema será retomado na primeira reunião do Colegiado no próximo semestre. A professora Jordana questiona sobre o encaminhamento das disciplinas para o próximo semestre, e o professor Mariano explica que o coordenador do curso consulta os professores e depois encaminha à Coordenação Acadêmica. Informa também que há um novo site (acad.ls), desenvolvido pelo secretário Ronaldo, em andamento para organizar as distribuições, sendo oficializadas quando publicadas pela Coordenação Acadêmica. O professor Samuel comenta a falta de um processo coletivo para a distribuição das aulas, o que considera estranho. O professor Mariano explica que a distribuição ocorre por consulta, e que o professor pode aceitar ou recusar, não sendo imposição. A professora Jordana sugere discutir coletivamente a distribuição no Colegiado. O professor Mariano concorda, comenta que já havia essa intenção e que a falta de professores levou, em anos anteriores, à necessidade de alguns docentes ministrarem disciplinas fora de sua área. Afirma que a decisão coletiva retira o peso da coordenação e se compromete a convocar uma reunião assim que a Coordenação Acadêmica disponibilizar a lista das disciplinas. O professor Mariano agradece a presença de todos, e não havendo mais nada a tratar, às quinze horas e trinta minutos, foi encerrada a reunião, e eu, Andreia Aparecida de Lima, Assistente em Administração da Secretaria Geral de Cursos do Campus Laranjeiras do Sul, lavrei essa Ata que, após aprovada, será inserida no SIPAC e assinada digitalmente por mim e pelo Coordenador dos Cursos, Mariano Luis Sánchez, na condição de presidente.

(Assinado digitalmente em 25/03/2026 08:49)

ANDREIA APARECIDA DE LIMA

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

SEGEC - LS (10.42.09.23)

Matrícula: ###891#8

(Assinado digitalmente em 24/03/2026 12:04)

MARIANO LUIS SANCHEZ

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

CCLCS - LS (10.42.09.14)

Matrícula: ##704#9

Visualize o documento original em <https://sipac.uffs.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **9**, ano: **2025**, tipo: **ATA DE COLEGIADO**, data de emissão: **11/12/2025** e o código de verificação: **d6b0cb51ed**